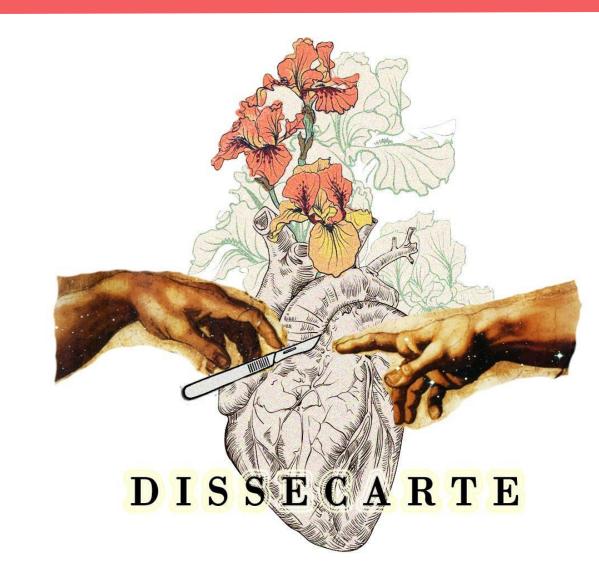
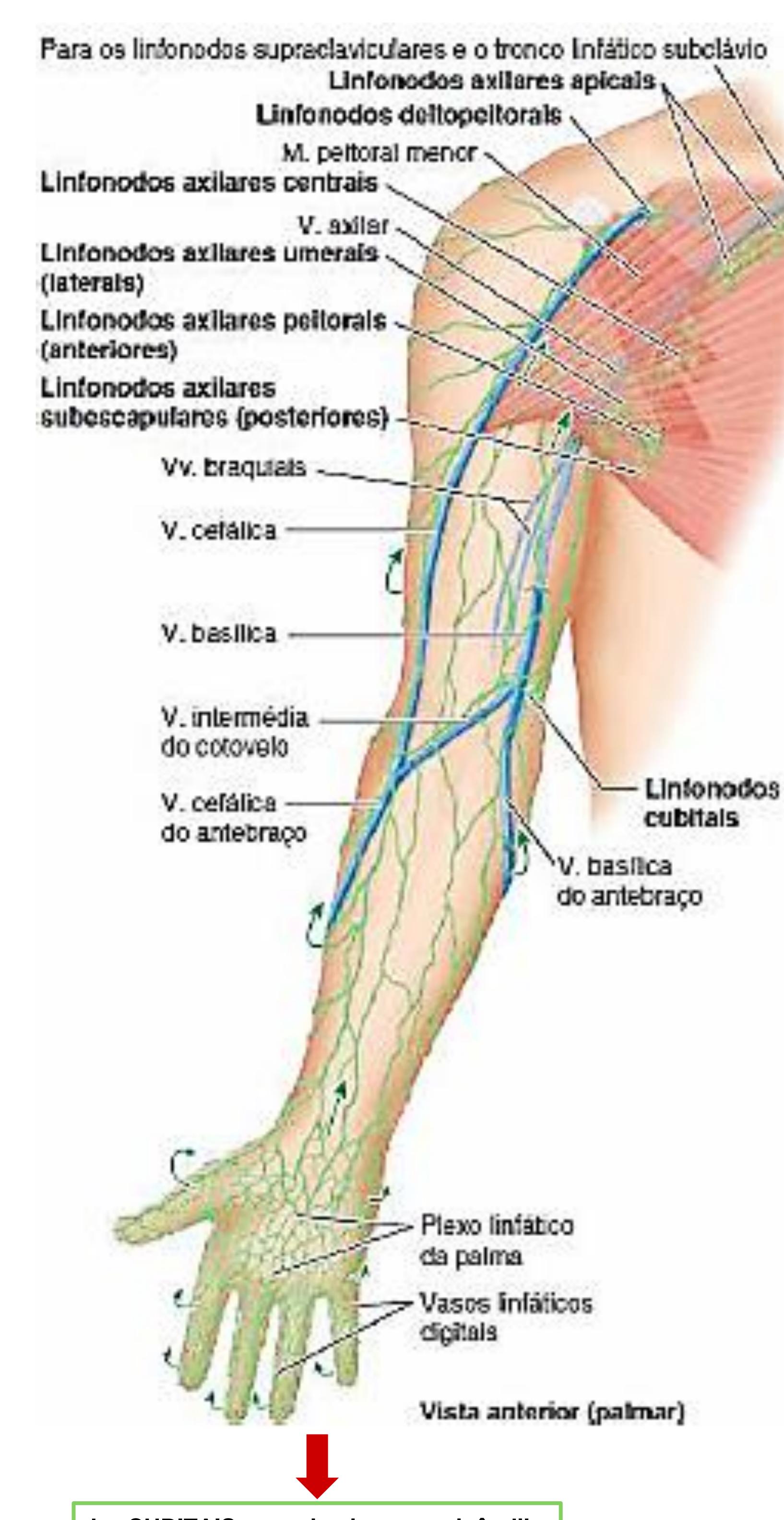


DRENAGEM LINFÁTICA DOS MEMBROS SUPERIORES

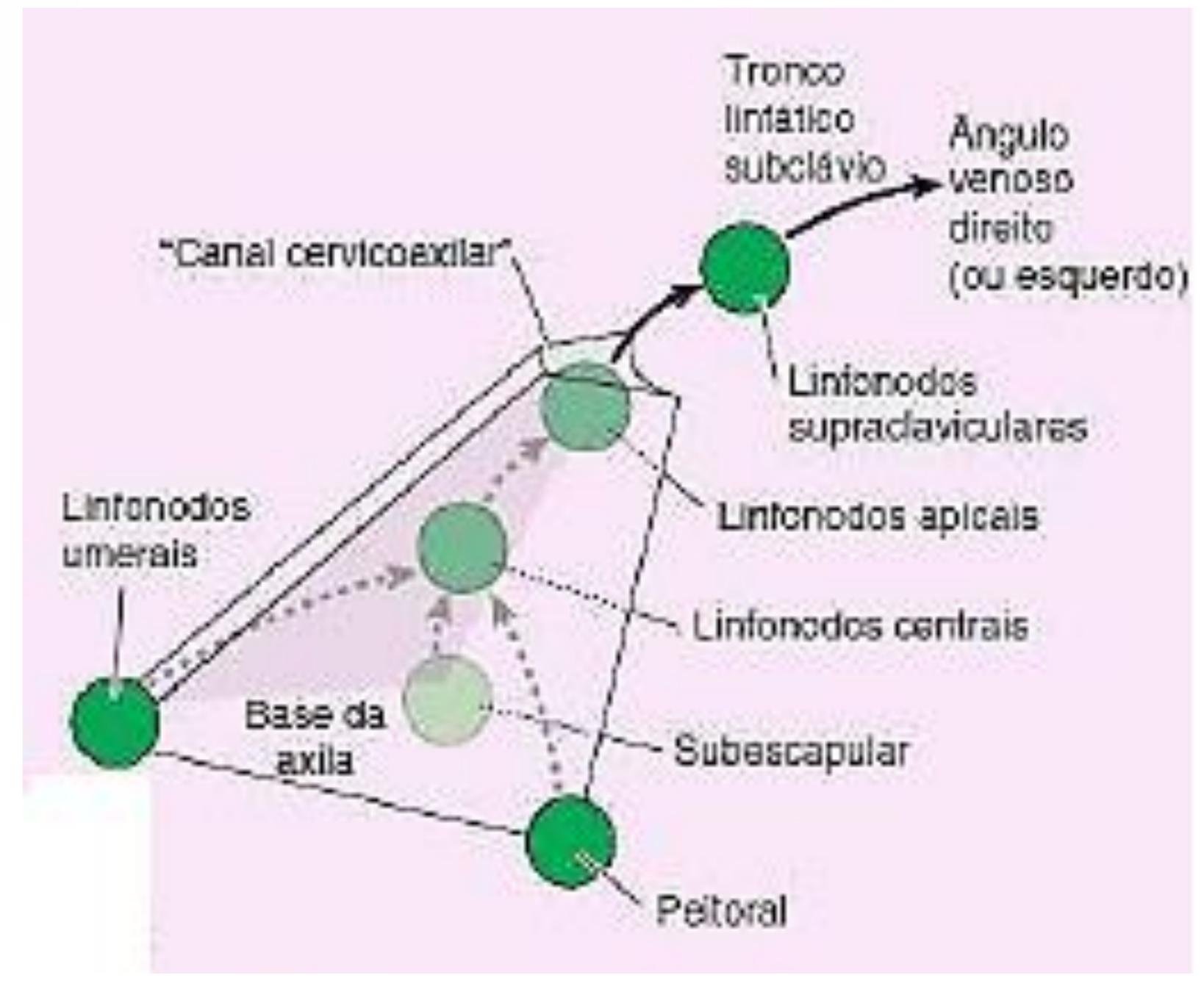




PRINCIPAIS LINFONODOS

- LINFONODOS CUBITAIS: drenam os linfáticos superficiais da palma e dorso da mão e do antebraço.
- LINFONODOS AXILARES UMERAIS LATERAIS: drenam os linfáticos superficiais e profundos do braço e dos linfonodos cubitais.
- LINFONODOS CENTRAIS: drenam os linfáticos dos linfonodos axilares umerais laterais, peitorais e subescapulares.
- LINFONODOS APICAIS: drenam os mm. peitorais e os linfáticos dos linfonodos centrais.
- SUPRACLAVICULARES: recebem linfa dos linfonodos apicais. São drenados pelo tronco linfático subclávio, que termina no ângulo venoso (direito ou esquerdo).

LINFONODOS NA PIRÂMIDE AXILAR

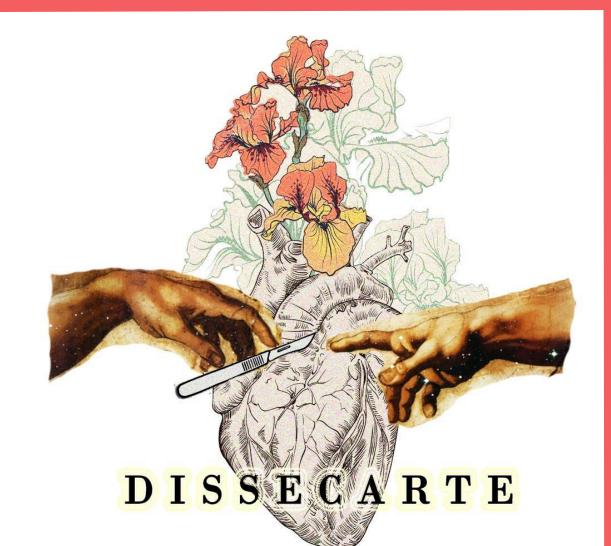


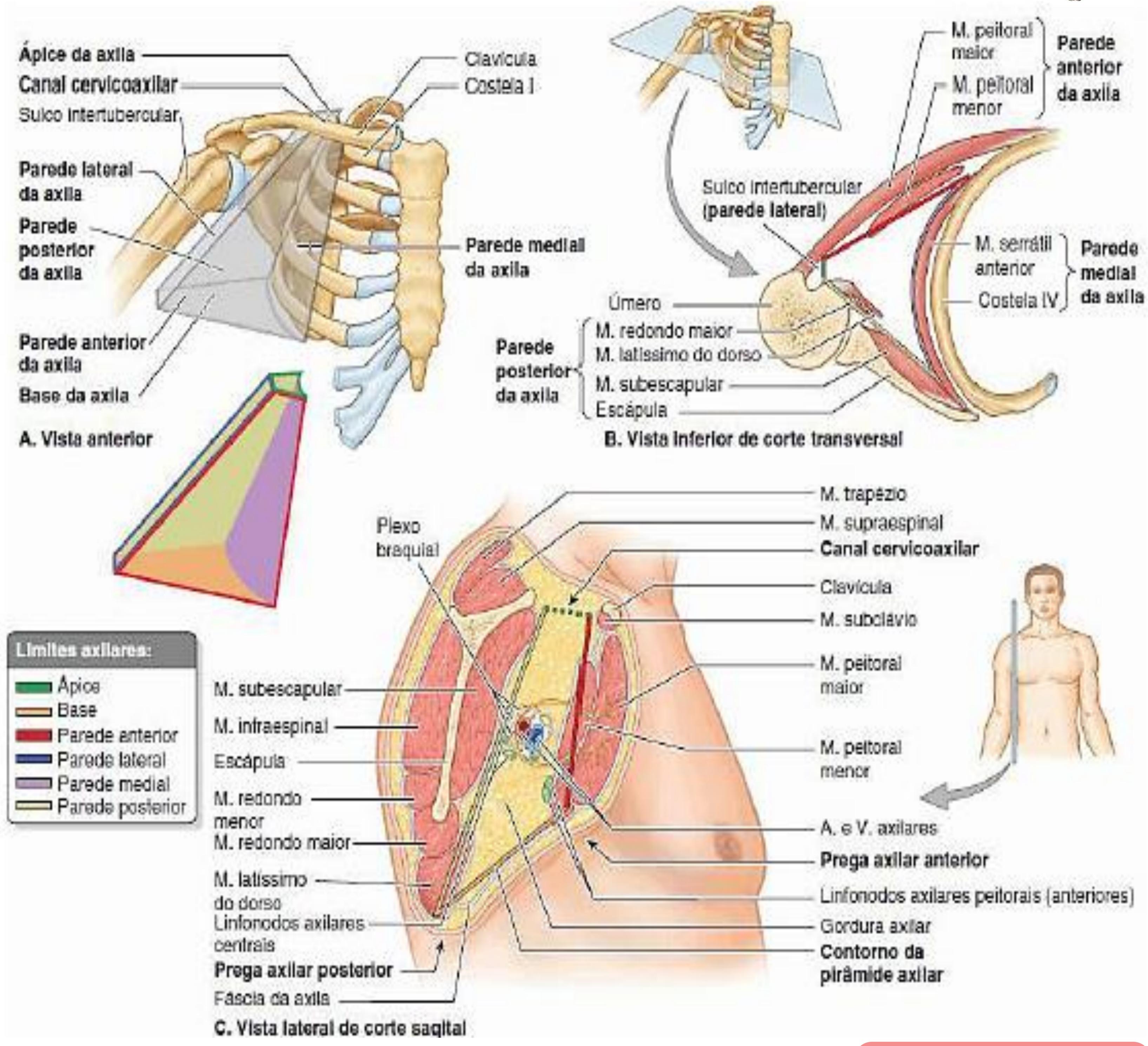
- L. CUBITAIS: proximais ao epicôndilo medial e mediais à veia basílica.
- L. UMERAIS LATERAIS: mediais à inserção distal do tendão do m. deltoide.
- L. CENTRAIS: localizam-se no centro da pirâmide axilar, adjacentes à veia axilar.
- L. APICAIS: localizam-se no ápice da pirâmide axilar, medialmente à veia axilar
- L. SUPRACLAVICULARES: situam-se nos ângulos jugulo-subclávios.

Fonte: MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. SUSAN, S. Gray's, anatomia. 40 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.



ANATOMIA REGIONAL DA AXILA





ÁPICE: canal cervicoaxilar; 1^a costela, clavícula e margem superior da escápula.

BASE: fossa axilar; pregas axilares anterior e posterior, parede torácica e face média do braço.

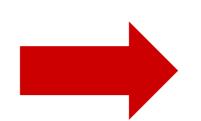
PAREDE ANTERIOR: músculos peitorais maior e menor. A prega axilar anterior representa a parte inferior da parede.

PAREDE LATERAL: estreita parede óssea formada pelo sulco intertubercular do úmero.

PAREDE MEDIAL: parede torácica (1ª a 4ª costelas e mm. Intercostais) e músculo serrátil anterior sobrejacente.

PAREDE POSTERIOR: escápula, m. subescapular, m. redondo maior e m. latíssimo do dorso.

ATRAVESSAM A AXILA: artéria axilar, veia axilar, linfonodos axilares e nervos do plexo braquial.



LIMITES ANATÔMICOS DA PIRÂMIDE AXILAR

Fonte: MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.